1- APONTAMENTO AVULSOS

Ouvidores de Cuiabá

Revista Matto Grosso, Cuiabá: n. 5, maio, 1908.

- 1- Dr. José de Burgos Villa Lobos tomou posse em fins de 1730
- 2- Dr. João Gonçalves Pereira tomou posse em 29 de dezembro de 1735
- 3- Dr. Manoel Antunes Nogueira tomou posse em 14 de dezembro de 1743; faleceu em 1748
- 4- Dr. João Antonio Vaz Morilhas tomou posse em 30 de novembro de 1749; deposto pelo Senado da Câmara em 1755
- 5- Dr. Fernando Caminha de Castro –1755; chegou a 3 de janeiro e morreu antes de tomar posse.

Ouvidores de Mato Grosso

- 1- Dr. Manoel Fangueiro Fausto tomou posse em outubro de 1758
- 2- Dr. Manoel José Soares tomou posse em 14 de agosto de 1761
- 3- Dr. Miguel Ferreira Pinto Teixeira tomou posse em 3 de janeiro de 1769
- 4- Dr. Luiz de Azevedo Sampaio tomou posse em 28 de janeiro de 1776; morto de um tiro em 18 de junho de 1778
- 5- Dr. Joaquim José de Moraes tomou posse em 29 de dezembro de 1780; até 1789
- 6- Dr. Antonio da Silva do Amaral tomou posse em 14 de fevereiro de 1793; faleceu em Mato Grosso a 7 de outubro de 1797
- 7- Dr. Francisco Lopes de Souza de Faria Lemes tomou posse em 8 de dezembro de 1796; saiu em 7 de junho de 1800
- 8- Dr. Manoel Joaquim Ribeiro Freire tomou posse em 6 de setembro de 1800; tomou posse em Cuiabá onde se achava o Governador.
- 9- Dr. Sebastião Pitta de Castro tomou posse em 30 de julho de 1804; faleceu a 4 de março de 1806
 - 10- Dr. José Francisco Leal tomou posse em 20 de junho de 1815
- 11- Dr. Antonio José de Carvalho Chaves tomou posse em 30 de setembro de 1820; membro da Junta Governativa em 1822.
- 12- Dr. Manoel Antonio Galvão tomou posse em 9 de setembro de 1824; eleito Deputado pela Bahia em 1826.
 - 13- Dr. Antonio José da Veiga tomou posse em 30 de maio de 1827;

Deputado por Mato Grosso em 1828

14- Dr. Joaquim Francisco G. Ponce de León – tomou posse em9 de janeiro de 1832; suspenso em 17 de junho de 1833.

Serviram Interinamente:

Manoel Dias da Silva - 1748

Dr. Francisco Xavier dos Guimarães Brito e Costa – tomou posse em dezembro de 1757 – Intendente e Provedor da Fazenda Real

Dr. Felipe José Nogueira Coelho – tomou posse em junho de 1776

- Intendente e Provedor da Fazenda Real.

Dr. José Carlos Pereira – tomou posse em novembro de 1778 – Juiz de Fora de Cuiabá

Dr. Diogo de Toledo Lara Ordonhez* – tomou posse em 6 de setembro de 1789 – Juiz de Fora de Cuiabá

Dr. Joaquim Inácio Silveira da Motta – tomou posse em junho de 1800 – idem

Dr. Gaspar Pereira da Silva Navarro – tomou posse em março de 1806 – idem

Dr. José Francisco Leal – tomou posse em 15 de outubro de 12809 – idem

Dr. Antonio José de Carvalho Chaves – tomou posse em 1º. de novembro de 1812 – idem

Dr. Antonio José de Carvalho Chaves – tomou posse em 15 de julho de 1818 – idem – pela retirada do Dr. Leal

Dr. Manoel Francisco Jorge da Silva – tomou posse em 20 de agosto de 1820 – idem

Dr. Antonio José da Veiga – tomou posse em 24 de outubro de 1822 – idem – por achar-se o Dr. Chaves na Junta Governativa

Dr. Antonio José da Veiga – tomou posse em 7 de maio de 1823 – idem – pela retirada do Dr. Chaves

Dr. Antonio José da Veiga – tomou posse em 6 de maio de 1826 – idem – pela retirada do Dr. Galvão

Dr. Pascoal Domingues de Miranda – tomou posse em 9 de janeiro de 1836 – idem – pela retirada do Dr. Veiga

* Serviram também, depois e interinamente, o Dr. Juiz de Fora Manoel de Moura Cabral e o Dr. Provedor da Fazenda Luiz Thomaz Navarro

Juizes de Fora de Mato Grosso

Revista Matto Grosso, Cuiabá: n.7, julho, 1908

- 1- Dr. Theotônio da Silva Gusmão Posse a 1º. de março de 1752
- 2- Dr. Manoel Fangueiro Posse a 26 de maio de 1756

Juizes de Fora de Cuiabá

- 1- Dr. Constantino José de Souza Azevedo Posse a 9 de agosto de 1762.
 - 2- Dr. João Batista Duarte Posse a 25 de março de 1767
 - 3- Dr. José Carlos Pereira Posse a 2 de março de 1776
 - 4- Dr. Antonio Rodrigues Gaioso Posse a 22 de janeiro de 1781
- 5- Dr. Diogo de Toledo Lara Ordonhez Posse a 22 de janeiro de 1785
 - 6- Dr. Luiz Manoel de Moura Cabral Posse a 19 de janeiro de 1792
- 7- Dr. Joaquim Ignácio Silveira da Motta Posse a 17 de outubro de 1799
 - 8- Dr. Gaspar Pereira da Silva Navarro Posse a 8 de agosto de 1804
 - 9- Dr. José Francisco Leal Posse a 15 de outubro de 1808
- 10- Dr. Antonio José de Carvalho Chaves Posse a 1º. de novembro de 1812
- 11- Dr. Manoel Francisco Jorge da Silva Posse a 20 de agosto de 1820
 - 12- Dr. Antonio José da Veiga Posse a 13 de janeiro de 1822
- 13- Dr. Paschoal Domingues de Miranda - Posse a 20 de janeiro de 1829.

Juiz de Fora de Mato Grosso (Criado de novo por Alvará de 25 de agosto de 1815)

3- Dr. José Simão Marques de Almeida – Posse a 20 de junho de 1815 (faleceu em março de 1818).

Capitães Mores de Cuiabá

Capitão Mor Regente - Fernando Dias Falcãs
Capitão Mor Provedor - Luiz José Villares - 1727
Francisco Lopes de Araújo (promovido a mestre de campo) - 1769
Vicente Rabello Leite - 1769
Antonio José Pinto de Figueiredo (promovido a mestre de campo) - 1772
Antonio Luiz de Rocha - 1774
João José Guimarães e Silva
André Gaudie Ley

Capitães Mores de Mato Grosso

João Pereira da Cruz – 1742 Bento Dias Botelho Antonio Soares Lima – 1776 José da Silva Gama e Cunha João Paes de Azevedo

Tenente de Mestre de Campo

Victoriano de Freitas da Cunha - 175...

Mestres de Campo

Antonio Leme da Silva – 1727 Fernando Dias Francisco Lopes de Araújo – 1769 Antonio José Pinto de Figueiredo - 1774 Manoel Cardoso da Cunha - 1777 José Paes Falcão das Neves – 1795

Comandantes de Cuiabá

Tenente Coronel Gabriel da Fonseca e Souza – 1807 Tenente Coronel Ajudante de Ordens Alexandre leite de Chaves Mello Sargento Mor Jeronymo Joaquim Nunes

Chefes da Repartição do Fisco

Revista Mato Grosso, Cuiabá: n.8, agosto, 1908

Superintendente Geral das Minas – Ten. Cel. João Antunes Maciel – 1724

1º. Provedor dos Quintos – Capitão Mor Jacinto Barbosa Lopes – 1725

1º. Provedor da Fazenda – Capitão Mor Fernando Dias Falcão – 1727

2º. Provedor da Fazenda – Ten. Cel. João de Queiroz Mascarenhas – 1729

Juiz Superintendente dos Quintos e mais Direitos – Cel. Thomé Ferreira de Moraes Sarmento – 1731

Juiz Superintendente dos Quintos e mais Direitos – Dr. Ouvidor José de Burgos Vilalobos – 1731

Provedor da Fazenda Real – Tomé de Gouveia de Sá e Queiroga – fevereiro de 1734

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. Ouvidor João Gonçalves Pereira – interino em 28 de fevereiro de 1736

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. Manoel Rodrigues Torres – interino – 1738

Intendente Provedor da Fazenda Real – Ouvidor João Gonçalves Pereira – interino – 5 de dezembro de 1739

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. João Nobre Pereira – janeiro de 1744

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. João da Fonseca Cruz – maio de 1746

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. Francisco José dos Guimarães Brito e Costa – fim de 1747

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. Ouvidor Manoel José Soares – interino – 1762

Intendente Provedor da Fazenda Real – Dr. Ouvidor Miguel Pereira Pinto – interino – 3 de janeiro de 1769

Provedor da Fazenda Real – Dr. Felipe José Nogueira Coelho – 17 fevereiro de 1776

Provedor da Fazenda Real – Dr. Antonio Soares Calheiros – 22 janeiro de 1788

Provedor da Fazenda Real – Dr. Luiz Thomas Navarro - 1792

Provedor da Fazenda Real – Dr. José Feliz de Araújo – 1°. fevereiro de 1796 Provedor da Fazenda Real – Dr. Sebastião Pitta de Castro – interino – novembro de 1804

Provedor da Fazenda Real – Manoel Rebello Leite – interino – dezembro de 1804

Provedor da Fazenda Real – Dr. Gaspar Pereira da Silva – maio de

Deputado da Junta de Fazenda – Manoel Rebello Leite – interino – 16 de julho de 1808

Deputado da Junta de Fazenda – Dr. Gaspar Pereira da Silva – dezembro 1808

Deputado da Junta de Fazenda – Manoel Rebello Leite – interino – 16 de outubro de 1809

Escrivão Deputado – Domingos Mendes de Miranda – fevereiro de 1810

Escrivão Deputado – Manoel Rebello Leite – interino – julho de 1819 Escrivão Deputado em Cuiabá – João José Guimarães – janeiro de 1821

Escrivão Deputado em Cuiabá – José Jacintho de Carvalho – junho de 1822

Escrivão Deputado em Cuiabá - João José Guimarães – 20 de julho de 1824

Escrivão Deputado em Cuiabá – José Joaquim Ramos e Costa – 6 agosto de 1827

Escrivão Deputado em Cuiabá – Joaquim da Silva Tavares – interino – março de 1828

Escrivão Deputado em Cuiabá – Antonio Luiz Patrício da Silva Manso – interino – julho de 1828

Escrivão Deputado em Cuiabá – José Jacintho de Carvalho – 13 de setembro de 1828

Escrivão Deputado em Cuiabá – Joaquim da Silva Tavares – interino Escrivão Deputado em Cuiabá – João Maria de Oliveira Xavier – 20 de julho de 1830

Este último foi deposto em 8 de dezembro de 1831 e reintegrado em junho de 1832

Força Militar

Revista Matto Grosso, Cuiabá: v. 9, setembro, 1908

A primeira tropa paga que houve para governar a Província foi uma Companhia de Dragões, a qual veio com o primeiro governador D. Antonio Rolim de Moura em 1751. Compunha-se de quatro esquadras com um total de 54 homens.

Em 1754 criou-se uma Esquadra de Pedestres, adida à Companhia de Dragões. Posteriormente criou-se uma Companhia de Aventureiros, com o soldo de Dragões e sem farda, e estes Aventureiros eram sertanistas que foram alistados.

Em julho de 1762 criaram-se mais duas esquadras de Dragões, e em junho de 1764 foram também criadas mais duas outras duas, ficando assim a companhia com oito esquadras; na mesma ocasião foram também criadas mais duas esquadras de pedestres, formando assim uma Companhia de três esquadras, tendo sido extinta a de Aventureiros.

Em 1790, o mapa da força militar dava:

Estado Maior – 3. Companhia de Dragões – 126. Companhia de Pedestres – 122. Em fevereiro de 1775 a Companhia de Pedestres foi aumentada com um alferes, um sargento, três cabos e 35 soldados. As companhias de Dragões e de Pedestres foram a guarnição paga da Província por mais de 59 anos, com alterações, porém, do seu efetivo segundo as exigências do serviço. No começo deste século XIX, o estado efetivo de ambas era de 700 praças.

Em 1808 criou-se uma Companhia Franca dos Leais Cuiabanos, chamadas também de Voluntários, e destinada principalmente ao serviço da navegação fluvial. Em 1818 as três companhias foram organizadas do seguinte modo:

	Dragões	Pedestres	Franca	Total
Oficiais inferiores	8	6	-	14
Cabos e aspençadas	36	36	48	120
Soldados	180	180	240	600
Tambores e pifanas	4	4	2	2
Soma	228	226	290	744

Esta força foi dividida em duas divisões e guarneciam os seguintes pontos:

A primeira no distrito de Vila Bela: Vila bela, Casalvasco, Jauru, Vila Maria, Palmela, Forte Príncipe da Beira, São Luiz e Ribeirão.

A segunda, no distrito de Cuiabá: Vila do Cuiabá, Diamantino, Rio Grande, Camapuã, Coimbra e Miranda.

Com a vinda do Capitão General Magessi em 1819, organizou-se a Legião criada pelo Decreto de 22 de janeiro de 1818, com o nome de Legião de Linha, organizada do seguinte modo:

Estado Maior e Menor

Comandante (o Governador)	1
Tenente Coronel	1
Major	1
Ajudantes e Quartel-Mestre	3
Cirurgião e Ajudante	1
Porta estandarte	1
Soma	10

Corpo de Caçadores (Cada Companhia)

Oficiais	3
Oficiais inferiores	3
Cabos e Aspençadas	8
Soldados	60
Corneta	1

Soma 75 – quatro companhias: 300

Esquadrão de Cavalaria (Cada Companhia)

Oficiais	3
Oficiais inferiores	2
Cabos e Aspençadas	8
Soldados	50
Trombeta	1

Soma 64 – duas companhias: 128

Corpo de Artilharia (Uma Companhia)

Oficiais	3
Oficiais inferiores	2
Cabos e Aspençadas	4
Soldados	40
Tambor	1
Soma	50
Total da Força	488

Deviam ser extintas as três companhias até então existentes; mas julgou-se indispensável a conservação dos Pedestres, que ficou adida às praças de Voluntários ou Leais Cuiabanos
Por Decreto de 4 de maio de 1831, deu-se a seguinte organização à Legião de Mato Grosso:

Estado Maior:

Comandante e Major	2
Ajudante e Quartel Mestre	2
Secretário e Capelão	2
Cirurgião Mor e Ajudante	2
Estado Menor:	
Sargento Ajudante	1
Quartel Mestre	1
Músicos	16
Corneta Mor	1

Batalhão de Caçadores:

3 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
4	
8	
52	
1	
68 – oito companhias	544
	3 4 4 8 52 1 68 – oito companhias

Cavalaria:

Oficiais	.3
Oficiais inferiores	3
Cabos e Aspençadas	8
Soldados	32
Ferrador e clarim	2

Soma 48 – duas companhias 96

Artilharia de Posição:

Oficiais 3
Oficiais inferiores 4
Cabos 4
Soldados 48

Corneta 1 – duas companhias 120

Total (com mais um Alferes na primeira Companhia) 788

Desta força, duas companhias deviam ficar destacadas na Província de Goiás.

Por Decreto de 22 de novembro de 1831, a Companhia de Pedestres foi substituída por um Corpo Ligeiro, organizado do seguinte modo:

Estado Maior

Capitão Comandante 1
Alferes Ajudante 1
Cirurgião Mor 1

Ligeiros

Oficiais 3
Oficiais inferiores 4
Cabos e Aspençadas 12
Soldados 140
Corneta 1

Soma 160 – quatro companhias 640

Total 643

Por Decreto de 4 de janeiro de 1833 foi extinta esta Legião e organizado o Corpo de Ligeiros como se segue:

5 Companhias de Caçadores na forma da organização do Decreto de 29 de novembro de 1831 800

1 Companhia de Marinheiros Artilheiros para a guarnição das barcas 160

2 Companhias de Artilharia segundo a organização do Decreto de 4 de maio de 1831 20

Soma1080

O total desta força foi, porém, limitado por Aviso de 3 de junho de 1833 e de 6 de maio de 1834, a 400 praças nos anos financeiros de 1833 – 1835, e por Aviso de 4 de dezembro de 1834, a 300 praças nos de 1835-36, não entrando neste número as duas companhias de Goiás, que ficaram desligadas.

Por Decreto de 22 de fevereiro de 1839, determinou-se que a

guarnição da Província fosse composta de:

1 Batalhão de Caçadores

Estado Maior e Menor com 16 músicos 30 Oficiais – 3; Oficiais inferiores 47

Cabos 6
Soldados 61
Cornetas 2

Soma 76 – 8 companhias 608

1 Batalhão de Artilharia, fora de linha

Estado Maior e Menor 13
Oficiais 4
Oficiais inferiores 4
Cabos 6
Soldados 97
Cornetas 2

Soma 113 – 4 companhias 452

Total 465

1 Companhia de Cavalaria, fora de linha

Oficiais combatentes e 1 cirurgião 47
Oficiais inferiores 4
Cabos 6
Soldados 86
Seleiro e Ferrador 2
Trombeta ou Clarim 2
Soma 104
Total geral 1027